**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM LETRAS**

Taís Roberta Pereira de Souza Canto[[1]](#footnote-2)

Laílla Geohana dos Santos Almeida [[2]](#footnote-3)

Roberta de Macedo Rodrigues [[3]](#footnote-4)

Edna Maria Alencar de Sá4

**Eixo 6: Ensino/Aprendizagem de Línguas e Literatura**

**Resumo**

Este trabalho pretende avaliar a importância do Programa de Residência Pedagógica e suas contribuições para a formação acadêmica de um grupo de estudantes de Licenciatura em Letras. Esse relato será realizado com base nos estudos de autores Souza (2016), Gadotti (2003), Imbernón (2010), Nóvoa (2009), Lima e Pimenta(2006), entre outros. As atividades propostas foram divididas em etapas, como orientações iniciais, observação do ambiente escolar, regências e intervenções. Dessa maneira, os resultados serão apresentados mostrando como o Programa colabora para a formação inicial dos residentes, dado que promove o contato com o ambiente escolar, assegurando o diálogo e a troca de experiências com profissionais da área, além de possibilitar a interação com alunos de diferentes contextos sociais.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Formação; Teoria e Prática.

**INTRODUÇÃO**

Nos cursos de licenciatura, há sempre discussões acerca da prática docente e sua importância na aquisição de experiência profissional. Segundo Nóvoa (1997, p. 23), “o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente”. Nesse sentido, entende-se que um bom professor não se constitui apenas de teoria e, por isso, faz-se necessária a prática, ou seja, o meio de inserção na realidade escolar.

Nessa perspectiva, o Programa de Residência Pedagógica surge com o intuito de desenvolver o aperfeiçoamento profissional do aluno a partir da sua inclusão na escola-campo. Na Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina, iniciou-se em agosto de 2018 o subprojeto “Língua e Linguagens em Interação”, visando proporcionar experiências docentes e desenvolver competências para o exercício da profissão de Professor de Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas, por meio de intervenções em escolas públicas, estimulando a melhoria da educação promovida nesses ambientes.

Em vista disso, este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da Residência Pedagógica e suas contribuições a partir do relato de experiência de um grupo de estudantes de Licenciatura em Letras que participam como bolsistas residentes em turmas do 1º ano de uma escola da rede estadual, na cidade de Petrolina-PE.

Para este estudo, será apresentado um relato de experiência, enquanto bolsistas residentes do programa, considerando como aporte teórico autores como Souza (2016), Gadotti (2003), Imbernón (2010), Nóvoa (2009) e Lima e Pimenta(2006).

**METODOLOGIA**

As atividades do Programa de Residência Pedagógica dividiram-se em etapas, com a finalidade de orientar e acompanhar os residentes, para a realização do cronograma proposto.

Em primeira instância, houve uma reunião geral com todos os residentes da área de linguagens. Nessa reunião, a docente orientadora apresentou o programa e sua relevância para a formação inicial do professor, além de atividades a serem desenvolvidas na escola. Em seguida, os residentes foram divididos em três grupos menores para cada escola-campo selecionada por meio de edital, sendo duas pertencentes à rede estadual e outra à rede municipal.

Depois desse primeiro encontro, houve reuniões semanais com a docente orientadora para leituras e produção de atividades. Foi uma fase de preparação, em que buscou-se refletir sobre a prática docente e a importância da formação continuada para o aprimoramento dos saberes, a fim de preencher algumas lacunas da formação inicial dos professores. Foram discutidos textos abordando tal temática para oferecer ao residente a oportunidade de desenvolver um olhar mais crítico sobre o assunto.

A partir do primeiro contato com as escolas, os residentes iniciaram o período de observação. De início, foi feito um estudo sobre o Projeto Político Pedagógico da escola que apresentava a estrutura, os objetivos, as metas e ações escolares. Esse documento é construído logo no início do ano letivo, durante reuniões com todos os professores juntamente a equipe de gestão. Foram realizadas, também, observações sobre as aulas de Língua Portuguesa da professora preceptora e de outros professores da disciplina, atentando para a didática utilizada em sala de sala, o livro didático, algumas produções de textos dos alunos e o comportamento deles durante as aulas. Houve, ainda, uma entrevista com os professores e gestores da escola, com o objetivo de entender melhor como funcionava a parte pedagógica da escola e a formação continuada dos professores. Então, as reuniões com a docente orientadora passaram a acontecer mensalmente aos sábados para a socialização das atividades realizadas e o compartilhamento das experiências adquiridas por cada grupo.

Na etapa de regência foram ministradas aulas de Língua Portuguesa pelos próprios residentes, constantemente acompanhados pela preceptora, realizando as propostas de intervenção oferecidas pelo programa. Nesse período, desenvolveu-se a ação intitulada “A diferença é que me faz igual a você”, a fim de amenizar problemas como o bullying, a exclusão, e a má convivência em sala, criando um ambiente de respeito e acolhimento. Também foram elaboradas atividades voltadas para a leitura, como com a literatura de cordel, em que o foco foi o autor Patativa do Assaré. A partir de sua poética, foi possível analisar a estrutura de um cordel e a sua importância para a Literatura Brasileira. Depois das aulas teóricas, os alunos produziram seus próprios cordéis para exposição de um mural na escola. Também foi trabalhado o livro *Quarto de Despejo* de Carolina Maria de Jesus, para contato com a literatura contemporânea. O livro foi disponibilizado para leitura na sala de aula, refletindo sobre o titulo do livro e temas abordados, como a fome, a violência contra a mulher, a desigualdade social, e o feminismo. Houve, ainda, discussões e produção de cartazes. Essas ferramentas didáticas foram planejadas de acordo com a ementa da turma com o objetivo de dinamizar os conteúdos abordados em sala.

**RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO**

Com base nas considerações de Souza (2016), entende-se que o docente não pode se limitar ao exclusivo domínio de conhecimentos básicos para o exercício da profissão e para soluções de problemas do espaço escolar. Sendo assim, deve-se investir na formação continuada e agir em conjunto com a escola, buscando novos conhecimentos e aprimoramento de suas técnicas. Por isso, a fase de preparação com a docente orientadora foi essencial para trocar experiências e discutir textos, visando superar as dificuldades encontradas na sala de aula.

Considerando o convívio com a preceptora, foi possível perceber uma boa rotina com seus alunos, mostrando-se sempre preocupada e buscando levar atividades que possam ter conexão ao cotidiano deles. Ser professor nos dias atuais, conforme Gadotti(2003, p.7) “não é nem mais difícil nem mais fácil do que era há algumas décadas atrás, é diferente.” Logo, há uma necessidade em exercer um protagonismo na educação, atuando como mediador do conhecimento para construir novos saberes. Dessarte, é notório que esse papel foi desempenhado com eficiência pela preceptora, que sempre esteve presente, dando todo o suporte necessário para a realização das atividades. Assim, seu auxílio é essencial para a formação dos residentes, tendo em vista a troca de conhecimentos com uma pessoa já experiente na área..

Quanto ao ensino de Língua Portuguesa, verificou-se, a partir de entrevistas com os professores e observação de suas aulas, uma dificuldade de leitura por parte dos alunos, além do desinteresse, principalmente com os conteúdos gramaticais. A partir do momento em que o período de regência foi iniciado pelos residentes, o contato com a turma se tornou mais frequente, o que favoreceu o desenvolvimento de uma boa relação com os discentes. Nesse ínterim, foi possível perceber a dificuldade, também, com a leitura e a escrita, contribuindo para resistências no desenvolvimento de provas e trabalhos propostos.

No entanto, a partir do trabalho com a literatura de cordel, bem como com o livro *Quarto de despejo* e outros exercícios e discussões, notou-se um crescente envolvimento para com as atividades e o aperfeiçoamento da leitura e da escrita. Por meio da ação intitulada “A diferença é que me faz igual a você”, também houve resultados positivos, dado que sua concretização promoveu a reflexão sobre a formação de seres humanos mais tolerantes, conscientes de que a diversidade forma a sociedade.

Com base nas atividades vivenciadas, foram escritos relatos de experiência: um resultante da ação sobre diferença e inclusão, que foi apresentado em formato de comunicação oral na Semana de Letras da UPE; e o outro sobre o trabalho com a obra *Quarto de despejo,* em modelo de roda de conversa na Semana Universitária da UPE. Desse modo, compreende-se que o programa vem trazendo bons resultados, devendo ser considerado como um importante meio para o aluno de licenciatura adquirir experiência e aprimorar seu currículo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos fatos mencionados, fica evidente a relevância do Programa de Residência Pedagógica para estudantes de Licenciatura em Letras, proporcionando uma imersão à realidade do cotidiano escolar. Esse contato oferece aos residentes um olhar minucioso sobre a teoria, aprendida dentro da Universidade, e o que realmente acontece na prática, vivida fora dela. Portanto, estas são inseparáveis e devem servir como base para uma formação mais aprimorada, com reflexões sobre fundamentos teóricos, bem como em experiências adquiridas.

Todas as etapas e ações propostas são essenciais, pois tornam possível a vivência com atividades de ensino, pesquisa e extensão, mediante os períodos de observação, planejamento e ministração de aulas baseadas em projetos e sequências didáticas, visando a socialização e produção de relatórios e trabalhos.

Há uma contribuição relevante por parte do programa para o início da carreira docente, tendo em vista o crescimento profissional adquirido na relação com outros professores. Além disso, o aperfeiçoamento pessoal também se destaca pelo convívio com a realidade de diversos alunos, reconhecendo obstáculos e buscando meios de solução.

**AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

**REFERÊNCIAS**

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: Ensinar e aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio E Docência:** Diferentes Concepções. Poíesis Pedagógica, [S.l.], v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, out. 2006. ISSN 2178-4442. Disponível em:<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542> Acesso em: 09 out. 2019.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa-Portugal: Dom Quixote, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

SOUZA, Flávia Dias de (Org.). **Professores principiantes e a inserção à docência:** contextos, programas e práticas formativas. Curitiba: UTFPR Editora, 2016. 203 p.

1. Residente do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina, tais-canto@hotmail.com [↑](#footnote-ref-2)
2. Residente do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina, laillageohana@gmail.com. [↑](#footnote-ref-3)
3. Residente do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina, robertarodrigues.rm@gmail.com

   4 Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Pernambuco, *Campus* Petrolina, edna.alencar@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)